



Sua ex. Antonio de tomar, julgava que não se devia nem podia responder a quem não falla, mas como os JUSTINOS e mais comparsas decidiram o contrario, S. E. callou o bico, e passa sem o menor incommodo em sua importante e desejada saude.



Amanhã 2 do corrente, e todos os mais dias seguintes (excepto os santificados) formará a gendarmaria um a um, a fim de começar os exercicios, que devem ter lugar no quartel, até segunda ordem. — Quartel em S. Bento I de Janeiro de 1853. —

(Assignado) — Rodrigo, tenente coronel commandante da gendarmaria.

Este papel veio por acaso ter ás nossas mãos, e como curiosos que somos, não pode-

CARTA

Do praticante de Braz Refresco, ao amigo Burlesco.

MEU CARO.



ão lhe escrevi sabbado passado por estar entretido a encher umas cascas de ovos, e fazer estalos para me divertir no proximo carnaval. Estou arranjado com uns poucos de janotas daquelles muito doudos, que até

fazem luxo em andarem com o fato empoado, e envernizado de gemma d'ovo, para ir por essas ruas dar descargas.

Entre os do rancho ha um que se lembrou de ir a tróca para a esquina do caminho novo, e tudo quanto passar que seja exquisito, levar ovo, batata, talo, laranja, gebada, seringada, empoadella, luva, be-xigada, xulipa, rabo, canellada, e o mais que lembrar na occasião! Porém, sr. redactor, que loucura ir jogar o entrudo para o caminho novo, onde não passa senão al-

mos deixar de ir ver alguns dos exercicios. Agora, que este corpo já está mais exercitado e disciplinado, os exercicios são mais interessantes.

Ahi vai um: Está formada em linha a gendarmaria. Chega o commandante, toca a musica, e S. E. manda descançar (descanço).

Commandante. — Gendarmaria um a um, sentido!

(A gendarmaria estende os braços, tocando os dedos pollegar nas costuras das calças, levantam os apagadores, e olham para o céu, mas como ha sol fazem as caretas mais exquisitas que se pôdem ver, e sempre firmes.)

Commandante (ri-se). — Olhar direita, perfilar!

Gendarmaria. — Tiram o olho esquerdo, mettem-o na algibeira, e tudo olha á direita para o seu commandante torto.

Com. — Muito bem: agora a toque de corneta o novo exercicio.

(S. E. toca com a bôca umas variações, tudo se senta no chão).

Outra variação; tudo se levanta!

Outra; corre tudo ás armas, que são oitavos de papel.

Outra; todos fazem fogo, que vem a ser deitarem os papéis na caldeira do rancho.

Dão 4 horas, toca a corneta que parece uma campainha; o commandante monta a cavallo, e vai jantar caranguejo cozido; o major manda destroçar; os gendarmes vão vêr se na escala tem serviço para amanhã,

um aguadeiro, criado de servir, ou gebo, com quem não tem graça brincar! Banida a idéa, tudo para o Chiado, onde é do tom seringar, e ser seringado!

Está dada a minha desculpa, e aproveito a occasião para lhe pedir o favor de me dar uma idéa boa para o fato que devo levar ao bal-masqué.

Nada tenho que lhe contar de politica, cousa que já me aborrece hoje; pois que desde que vi descobrir-se uma machina infernal, e pôrem-lhe em cima uma pedra tamanha, e não se fallar mais n'isso, fiquei certo, como muitos dos palestreiros que frequentam a botica, que a machina era de papellão, pintada talvez pelo Rocha, ou Villela; por que se fosse por Rambois e Cinatti, ainda poderia illudir, como illudem as produções dos seus habeis pinceis!

Foi má escolha, e eu não lhe dou o *brevet d'invention*.

Fallar-lhe-hei do theatro, da *Paga Ladra*, que são dois actos de opera, e um de palmas e applausos! Dir-lhe-hei que até o Bruni entra bem com o seu nariz emprestado. Do mais não fallarei, porque, por muito que diga, tenho medo de dizer pouco! E' talvez das melhores cousas, que tenho ouvido e visto! E o rondó final cantado pela Castellan?... ..

vão comer o rancho, e se é fim de quinzena receber o pret, que, são uns quatro pintos por dia, um pão, e um vintem de gratificação.

Ha quasi um mez que andam no exercicio, e tem aproveitado; quanto ao serviço é mau, mal feito, faltando muitas vezes á chamada, á retreta, e ao recolher, mas nunca ao rancho, nem ao pret, que é um pouco exorbitante, principalmente em tempo de paz! Os batalhões nacionaes, fazem melhor serviço, e mais barato; e ainda ás vezes vão para o castello comer arrôz amarello, por faltas muito mais insignificantes, porque nem prejudicam o serviço, nem atacam a moral; muitas vezes é a frigideira que se resente de uma macaquice que faltou, ou um bonito que esqueceu. D'estes fallaremos depois, fica para outro dia.

Que famosa occasião
Para o chulo Dom Rodrigo!
A tolou-se o tal amigo
Pôz-se logo um figurão.
Não ha melhor commissão,
Que servir auctoridade,
Que tenha d'antiguidade
Dispôr da vida, e fazenda
Não ha cousa, que mais renda
Sendo contra a liberdade.

O que eu não posso conceder, é vir um huzar, ou o quer que seja, com uma chapa (estrella) da nossa artilheria, pespegada na barretina, e trazer uma pasta que veio do correiro, e assim mesmo com as letras do estylo apparecer em scena.

Isto são pequenas cousas, das que se veem muitas vezes nos theatros particulares, mas ao bioculo da superior não escapam destas, e mesmo aristocraticamente os *dilletanti* dizem que é ridiculo.

Tive pena de ver condemnar a pena ultima, simplesmente pelo furto de uma colhér; se eu fosse compositor ou poeta, faria uma nova pega ladra, sentenciando o furto com degredo perpetuo para tomar.

Que fez o Segarelli para lhe darem uma tremenda pateada e assobio? Disse-me um assignante, que foi por ter faltado á civilidade devida ao publico. Se assim é, não sei que lhe diga, mas não gôsto de ver patear um artista de merecimento, e ainda menos gôsto que esses artistas falem aos seus deveres.

Veremos o *Barbeiro de Sevilha*, creio que teremos enchenes de espectadores e de gargalhadas; por que a cousa é de gosto totalmente novo, e deve agradar pela novidade.

Sou em nome da machina infernal de ferro velho

Seu amigo
O Praticante do Braz Refresco.

A liberdade de Dom Rodrigo
 Parece calido sonho
 Que a mente assusta medonho
 No mal d'entranhas antigo.
 Conspirando, arreda o perigo
 E procura os alliados
 Dá com elles derrotados
 E se volta seu verdugo

Logo apegá-se ao refugio
 D'uns tratantes reprovados.
 (Dom Rodrigo, canto 3.º, est. 10.º e 12.º)

ANNUNCIO.

Desejando nós prestar um grande serviço
 á actualidade e ao tio Rodrigo, dare-

mos uma serie de 40 numeros do *Burlesco*
 e uma grósa de ovos, cheios de serradura,
 a qualquer individuo que venha a esta re-
 daccão denunciar se auctor, fabricante, ou
 trabalhador da machina infernal, das cara-
 puças, e agúa raz, ficando na certeza que
 seu nome será publicado no 1.º numero do
 mesmo *Burlesco*.

Officina de Manoel de Jesus Coelho—Rua do Poço dos Negros N.º 54

EXERCICIO DA GENDARMERIA COM A UMM, A VOZ DO TIO RODRIGO!

